

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular

Class.: 170

Data: 23.02.85

Pg.: _____

Demarcação começa com os Apinajé descontentes

70 Serviço Cartográfico do Exército inicia na próxima segunda-feira a demarcação da reserva Apinajé, no Extremo-Norte de Goiás, definida em 143 mil hectares, após 60 anos de luta indígena. Mas os Apinajé não estão satisfeitos, informa o antropólogo Gilberto Azanha. Apesar de a área aprovada por decreto presidencial ser somente 2 mil hectares menor do que a pretendida pelos índios, ela tem como limite a rodovia Transamazônica e retirou dos domínios dos Apinajé as terras próximas aos ribeirões Gammeleira, Cruz e Brocó, que são férteis e eram usadas para lavoura pelos índios da Aldeia São José.

Amanhã, o Presidente da Funai, Nelson Marabuto e o antropólogo Gilberto Azanha vão a Tocantinópolis conversar com os índios, antes do início da demarcação. Os homens do Serviço Cartográfico do Exército já estão na área que foi estendida rumo ao Norte, acima do ribeirão Pecobo, numa extensão de cerrado. Azanha esteve ontem em Brasília e informou que quando deixou a Aldeia São José, sentiu que os índios não aceitariam esta demarcação. A área de cerrado que foi substituída pelas terras férteis do Sul já havia sido negociada pelos Apinajé quando da discussão em torno dos limites da reserva. Eles concordavam em abrir mão daquela parte mas não aceitavam a Transamazônica como limite.

PARA O NORTE

O decreto assinado pelo Presidente Figueiredo contempla a reivindicação do governador Iris Rezende, que, poucos dias antes da assinatura esteve com o Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, Danilo Venturini, e com o Ministro do Interior, Mário Andreazza, quando sugeriu que os limites fossem afastados das cidades "para que elas não tivessem o seu desenvolvimento sócio-econômico prejudicado". A reserva delimitada em decreto teve afastado um de seus limites - o Sul - da cidade de Tocantinópolis e ampliou seu limite Norte até o ribeirão Pecôbo.

Prefeito não gostou

O Prefeito de Tocantinópolis, José Sabóia, disse ontem que na cidade o clima é de "tristeza generalizada". Quanto ao recurso que a Prefeitura iria impetrar, junto com a Câmara Municipal, Sabóia informou que ainda está "analisando o problema" para somente então tomar uma decisão. É provável, segundo ele, que na próxima semana já haja uma posição definida a respeito do assunto.

Para José Sabóia, a nova demarcação das terras Apinajé prejudicou muito mais a cidade do que a pretendida pelos índios. A área que ela atingiu é muito mais habitada do que a que foi retirada da pretensão indígena. Não houve, no entanto, qualquer incidente ou manifestação violenta por parte dos brancos, até o momento.